



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE TETE

COMISSÃO DAS JORNADAS CIENTÍFICAS

XII JORNADAS CIENTÍFICAS - 2026

“Conhecimento, Inovação e Digitalização: Soluções Científicas para o Desenvolvimento Sustentável ”

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A ELABORAÇÃO DE RESUMOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS

A XII edição das Jornadas Científicas é composta de trabalhos científicos a serem apresentados em língua portuguesa ou inglesa, em forma de poster ou comunicação oral (presencial ou online) de resultados obtidos de Teses, Dissertações, Monografias, Estágio Académico, Trabalho de Incubação, uma Inovação/Invenção e outros resultados úteis para a comunidade. Assim são descritos os aspectos fundamentais que devem ser considerados para a submissão das candidaturas/trabalhos.

1. LINHAS DE INVESTIGAÇÃO PROPOSTAS

Sem excluir outras possíveis áreas de interesse, são priorizadas como mais relevantes as linhas de investigação relacionadas aos cursos oferecidos pelo ISPT.

- Lavra de Minas;
- Processamento Mineral;
- Sustentabilidade;
- Construção Civil;
- Topografia Mineira;
- Computação e Electrónica;
- Tecnologias e Sistemas de Informação;
- Engenharia de Software;

- Segurança de Sistemas e de dados;
- Inteligência Artificial;
- Contabilidade;
- Auditoria;
- Administração Pública;
- Economia;
- Gestão;
- Finanças;
- Incubação de Empresas;
- Desenvolvimento de Empreendedorismo;
- Matemática e Estatística;
- Línguas;
- Ciências Sociais;
- Ciências Naturais;
- Fiscalidade.

2. CONCEITO E CARACTERÍSTICAS

2.1 CONCEITO

. O objectivo fundamental de um artigo é divulgar os resultados de investigação, de forma rápida e sucinta de modo a torná-los conhecidos, através de apresentações durante o ciclo de palestras e posteriormente divulgados ao nível do Politécnico.

2.2 CARACTERÍSTICAS

O artigo científico pode ser:

- a) **Investigações** – resultados finais ou preliminares de pesquisas realizadas nas áreas temáticas mencionadas acima e devem conter, de maneira clara e concisa, a problemática, objectivos, questões de investigação e hipóteses;
- b) **Relatos de experiências** – apresentação de “boas práticas” ao nível de projectos de intervenção ou de desenvolvimento local. Devem conter, de maneira clara e concisa, o contexto da experiência e os seus objectivos, as estratégias metodológicas adoptadas, bem como os resultados esperados ou alcançados.

2.3 ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo possui a seguinte estrutura:

2.3.1 TÍTULO

O título deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.

2.3.2 AUTOR (ES)

O autor do artigo deve estar indicado do centro para a margem direita. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão estar em ordem alfabética.

2.3.3 RESUMO

O resumo deve ser um texto com uma quantidade predeterminada de palavras, no qual se expõe o objectivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados, incluindo palavras-chave.

2.3.4 CONTEÚDO

2.3.4.1 Introdução

A introdução deve situar o leitor no contexto do tema pesquisado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objectivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se ainda, destacar a metodologia utilizada no trabalho. Em suma, apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objectivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

2.3.4.2 Desenvolvimento

O autor deve fazer exposição e discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada; apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos ou de resultados que as sustentam com base nos dados colectados. O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa.

2.3.4.3 Conclusão

Para artigos originais, devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objectivos e hipóteses; devem ser breves podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Para artigos de revisão deve-se excluir material, método e resultados.

2.3.5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências são elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registados em diferentes tipos de materiais.

As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efectivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

2.4 LINGUAGEM DO ARTIGO

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem concisa e ortografia pré-acordo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- **Impessoalidade e objectividade:** redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular; a linguagem objectiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- **Estilo científico:** a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjectiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- **Vocabulário técnico:** a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;

A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período.

Os recursos ilustrativos (gráficos estatísticos, desenhos, tabelas e figuras) devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas. Os títulos de tabelas devem aparecer por cima das mesmas enquanto os de outras ilustrações como gráficos e figuras, devem aparecer por baixo.

2.5 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO

2.5.1 Papel, formato e impressão

O texto deve ser digitado no anverso da folha, utilizando-se papel de boa qualidade, formato A4 (210mm x 297mm) e impresso na cor preta, com exceção das ilustrações.

Utiliza-se a fonte “Times New Roman” do tamanho 12 para o texto, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto.

2.5.2 Margens e número de páginas

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique recta no sentido vertical, com as seguintes medidas:

- Superior: 3,0 cm da borda superior da folha;
- Esquerda: 3,0 cm da borda esquerda da folha;
- Direita: 2,0 cm da borda direita da folha;
- Inferior: 2,0 cm da borda inferior da folha.

O artigo deverá ter até 10 páginas.

2.5.3 Paginação

A numeração deve ser colocada no canto inferior direito, a 2 cm da borda do papel com algarismos arábicos.

2.5.4 Espaçamento

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm.

Espaçamento entre parágrafos deve ser seis pontos depois.

2.5.5 CITAÇÕES

A referência no texto do artigo científico, um livro, trabalho de licenciatura, dissertação e tese, faz-se seguindo as normas APA e IEEE. como se exemplifica:

.....(MARTI e CAMILO, 1989).

Se os autores forem mais de dois:

.....(BRAZENTH, et al., 2000).

A referência a um capítulo de um determinado livro, faz-se indicando apenas os autores do próprio capítulo e o ano, como se segue:

.....(DAVIS, 1990).

Se são dois autores, indicam-se ambos os nomes; se são mais do que dois autores, basta indicar o primeiro autor, seguido por “*et al.*”

2.5.6 Notas de Rodapé

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal. Utiliza-se a fonte “Times New Roman” do tamanho 10.

2.5.7 Exemplos de referências bibliográficas

A identificação de um livro faz-se como se segue:

Autor(es), Título, Volume e/ou Edição, Páginas, Lugar de edição, Editora, Ano de Edição. Por exemplo: MULIMIHA, J. D. Hidrogeologia aplicada a Engenharia de Minas, 2ª ed. Felix Varela: Editora Nacional, 2002, 41pp.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica,

5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2003

A identificação do capítulo de um determinado livro faz-se da seguinte maneira:

LITTLE, P.F.R. e C.B. JOHNSON. DNA analysis and the antenatal diagnosis of the haemoglobinopathies. In: Williamson, R. (editor) (Genetic engineering) Vol. 1. Academic Press, London, pp. 162-200, 1981

Tete, Maio de 2026

A Comissão Organizadora